

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2015

Taxa de desemprego estimada em 14,7%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2015 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 14,7%. Este valor é superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre anterior (13,6%) e em 1,7 p.p., se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (13,0%). Esta mesma taxa em Portugal fixou-se nos 11,9%, igual ao trimestre anterior e inferior em 1,2 p.p. se comparada com o 3º trimestre de 2014.

A população desempregada fixou-se em cerca de 19,5 mil pessoas, tendo registado um aumento trimestral de 8,6% (+1 547 pessoas) e homólogo de 13,4% (+2 303 pessoas).

A população empregada situou-se nas 112,8 mil pessoas, o que reflete um decréscimo trimestral de 0,4% (-474 empregados) e homólogo de 1,9% (-2 215 empregados).

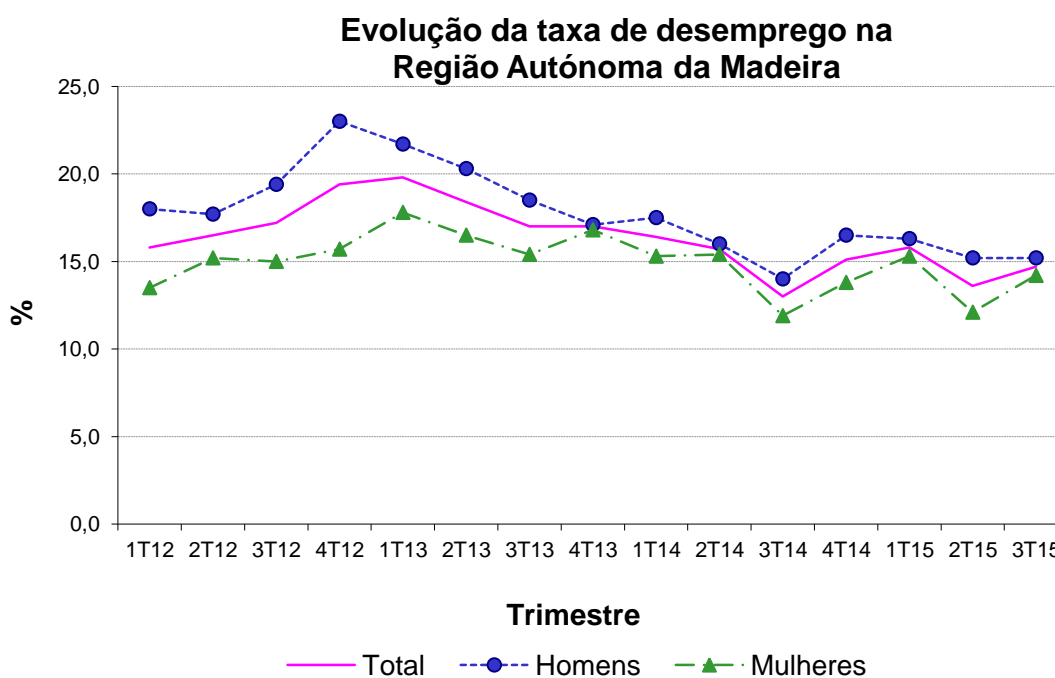
A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos) foi estimada em 60,1%, valor superior em 0,5 p.p. ao observado no trimestre anterior e em 0,3 p.p. quando comparada com o trimestre homólogo.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2015 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 14,7%. Este valor é superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre anterior (13,6%) e em 1,7 p.p., se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (13,0%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal fixou-se nos 11,9%, igual ao trimestre anterior e inferior em 1,2 p.p. se comparada com o 3º trimestre de 2014.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º Trimestre de 2015 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,3 mil pessoas, aumentou 0,8% (+1 073 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,1% (+88 pessoas), quando comparada com o trimestre homólogo de 2014.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no trimestre em análise, foi estimada em 60,1%, valor superior em 0,5 p.p. ao observado no trimestre anterior e 0,3 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, inferior à dos homens (65,4%) em 9,9 p.p..

2. População Empregada

A população empregada na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, foi estimada em 112,8 mil pessoas, o que reflete um decréscimo trimestral de 0,4% (-474 empregados) e homólogo de 1,9% (-2,2 mil empregados).

Para esta variação homóloga (-1,9%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O decréscimo de 0,7% e 3,1% da população empregada do sexo feminino e masculino, respetivamente;
- A diminuição da população empregada com mais de 45 anos (-2 758 pessoas);
- O decréscimo de 4,8% no número de pessoas com nível de escolaridade "até ao básico – 3º ciclo";

- A quebra da população empregada nas “Indústrias transformadoras” (-25,0%) e “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (-15,5%);
- O decréscimo de 17,1% no número de pessoas a trabalhar por conta própria, onde os trabalhadores por conta própria como empregadores caíram 41,0%;
- A diminuição de 14,7% da população empregada a trabalhar a tempo parcial.

Analisando a variação face ao trimestre anterior, pode observar-se uma diminuição da população empregada de 0,4%, que se deve, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens; pessoas entre 35 e 64 anos; pessoas com nível de escolaridade completo “superior” e “até ao básico-3º ciclo”; pessoas empregadas nas “Indústrias transformadoras”, população empregada a “tempo parcial” e com contratos de trabalho “sem termo”.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 51,2%, tendo diminuído 0,9 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,3 p.p. face ao anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (47,6%) foi inferior à dos homens (55,5%) em 7,9 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, fixou-se em cerca de 19,5 mil pessoas, tendo registado um acréscimo trimestral de 8,6% (+1 547 pessoas) e homólogo de 13,4% (+2 303 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados (+13,4%) resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do acréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, +21,8%;
- Do aumento dos desempregados com 45 e mais anos (+34,6%);
- Do número de desempregados à procura do primeiro emprego, +53,6%. O número de pessoas desempregadas à procura do novo emprego cresceu 6,7%;
- Do aumento de 20,0% do número de desempregados de curta duração (até 11 meses) e 11,1% para os desempregados de longa duração (12 e mais meses).

Analisando o acréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de 8,6%, verifica-se que ocorreu, sobretudo, nos seguintes segmentos: mulheres; pessoas com 45 e mais anos e entre os 15 e 24 anos; pessoas à procura do primeiro emprego e à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, foi estimada em 14,7%, valor superior em 1,1 p.p. ao observado no trimestre anterior (13,6%) e em 1,7 p.p., se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (13,0%).

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (14,2%) foi inferior à dos homens (15,2%) em 1,0 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) foi de 44,2%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 a 34 anos (15,7%), dos 35 a 44 anos (11,1%) e 45 e mais anos (11,0%).

4. População Inativa

No 3.º Trimestre de 2015, a população inativa na RAM situou-se nos 126,3 mil residentes, -1,1% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (56,8%) mantém-se superior ao dos homens (43,2%).

No trimestre em análise, 43,2% da população inativa tinha entre os 15 e 64 anos de idade e 26,4%, 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade (pessoas com 15 e mais anos), os reformados (36,2%) e os estudantes (24,8%) constituem os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2015, fixou-se nos 39,9%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,5 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,5%) foi substancialmente superior à dos homens (34,6%).